

Pedagogos

Docente: Professora Elsa Machado.

Discentes: Ana Fernandes; Érica Jesus; Julieta Lamas

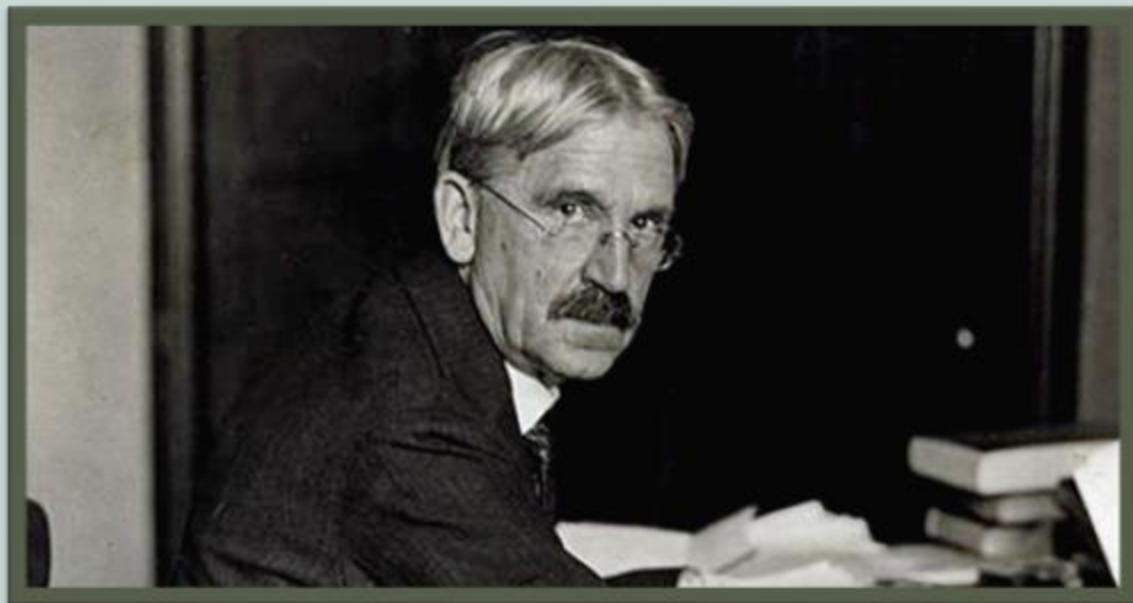
Seminário 1 – Atores e contextos de
Educação e Formação



ÍNDICE

- Apresentação dos pedagogos
- Biografia
- Teoria
- Metodologia
- Contribuições para a Educação
- Síntese
- Referências
- Atividade com a turma

Apresentação dos Pedagogos



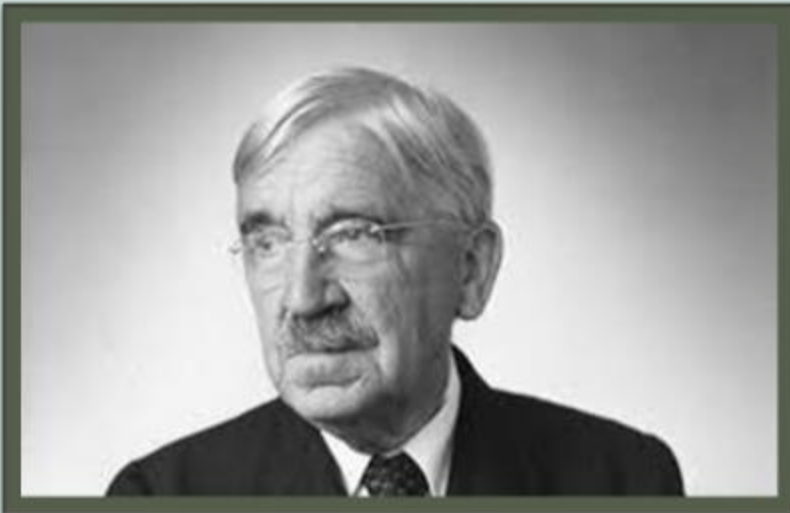
A imagem [Esta Fotografia](#) de Autor Desconhecido está licenciada ao abrigo da [CC BY-SA-NC](#)

Jonh Dewey



Joe Kincheloe

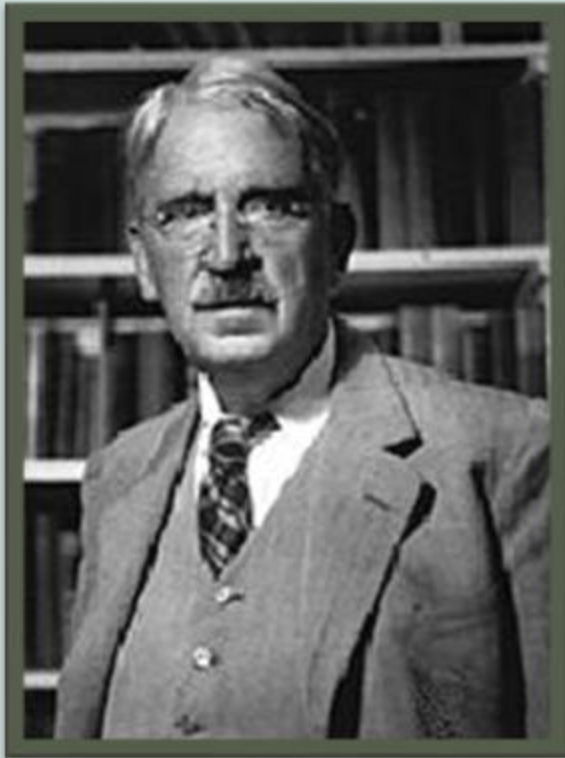
Biografia de John Dewey



A imagem John Dewey de Autor Desconhecido está licenciada ao abrigo da CC BY-SA

- John Archibald Dewey foi um psicólogo, filósofo e pedagogo norte americano
- Nasceu no estado do Vermont, especificamente na cidade de Burlington no dia 20 de outubro de 1859 e faleceu em 1952, aos 92 anos.

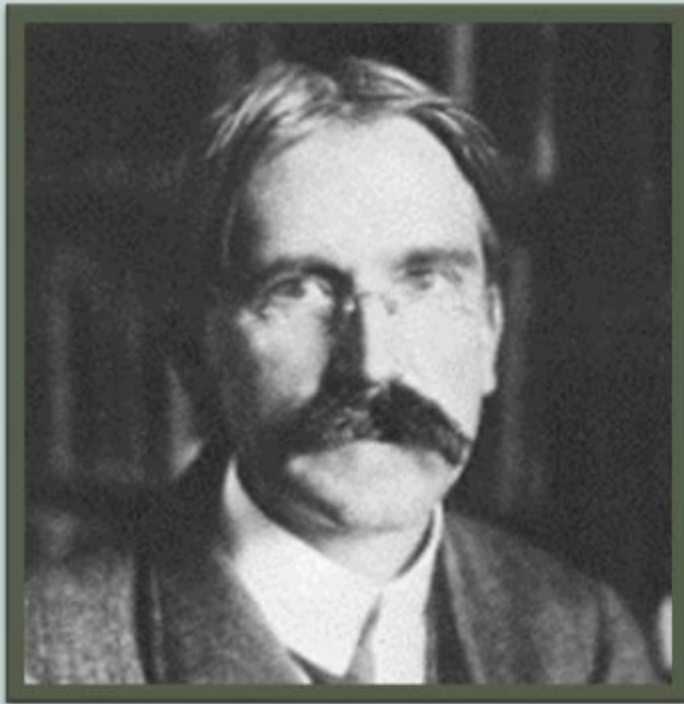
Biografia de John Dewey



[Esta Fotografia](#) por Autor desconhecido está licenciada sob a licença [CC BY-SA](#).

- Cresceu numa família de comerciantes, de origem humilde. Onde recebeu uma educação mais instrumental do que intelectual.
- Com vinte anos, John Dewey formou-se em Artes na Universidade de Vermont.

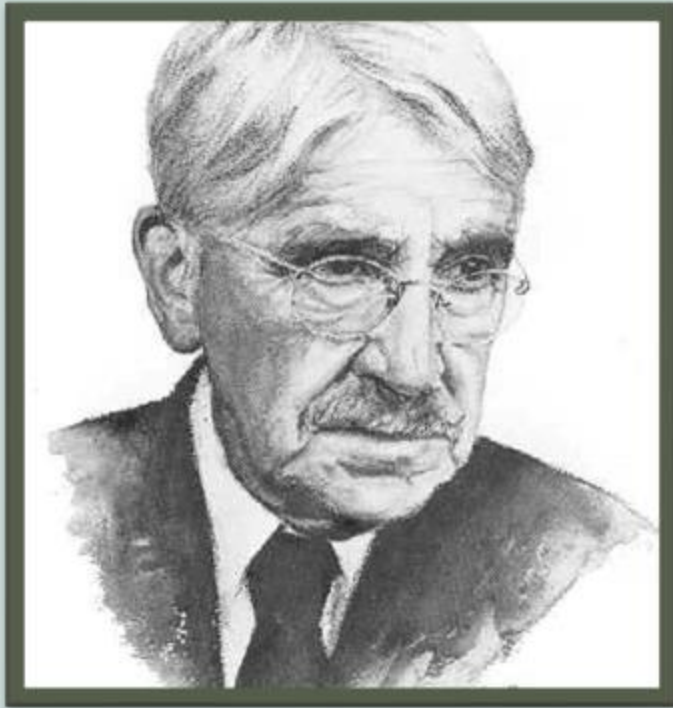
Biografia de John Dewey



- Interessava-se por temas como filosofia política e social
- Entre 1879 e 1881, foi professor numa escola na Pensilvânia e também em Vermont.
- Em 1882, John publicou dois artigos no Journal Of Speculative Philosophy, dando desta forma, início à sua vocação de pensador.

[Esta Fotografia](#) por Autor desconhecido está licenciada sob a licença [CC BY](#).

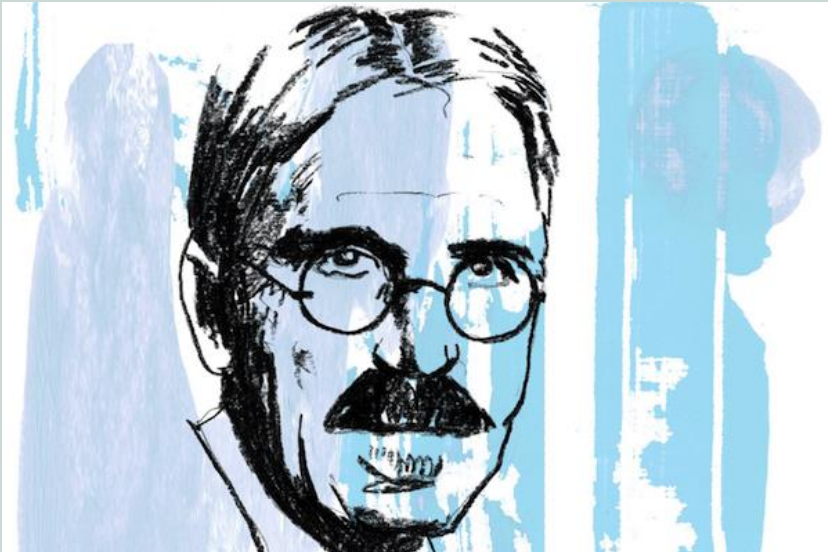
Biografia de John Dewey



- E nos dois anos seguintes, realizou o seu Doutorado em Filosofia.
- Durante dez anos (1894-1904), John Dewey foi professor na Universidade de Chicago.

[Esta Fotografia](#) por Autor: desconhecido está licenciada sob a licença [CC BY](#).

Teoria de John Dewey



Esta Fotografia por Autor desconhecido está licenciada sob a licença [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

- John Dewey defendia que a experiência deveria ser a base de toda a educação.
- Utilizava uma filosofia baseada no pragmatismo, significando que referia-se à “ideia de que a ciência e o conhecimento em geral deveriam ser pensados como uma forma de atender às necessidades humanas:” (Santos,2011, p.2)

Teoria de John Dewey



Esta Fotografia por Autor desconhecido está licenciada sob a licença [CC BY-NC-ND](#).

- Opunha-se de uma forma consistente à escola que utilizava o método tradicional.
- John Dewey colocou em causa a forma com que as crianças eram educadas: defendendo que a relação autoritária deveria ser substituída por uma vertente mais democrática e livre, onde a educação estaria centrada nas crianças.

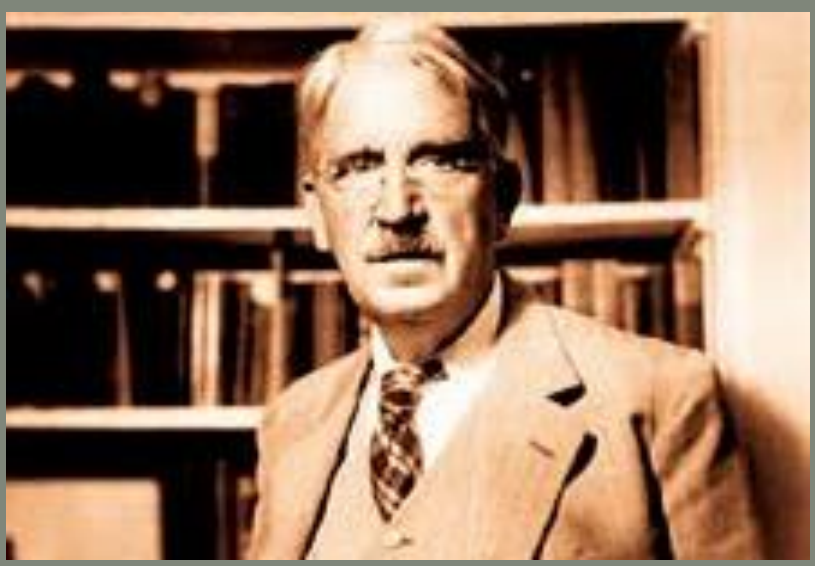
Metodologia de John Dewey



Esta Fotografia por Autor desconhecido está licenciada sob a licença [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

- Afirma que no meio escolar, o conhecimento necessitaria de integrar a sua natureza prática.
- Dewey configurou um método de pensamento reflexivo, a sua própria conceção de método científico e divididos em:
 - A dificuldade inicial. A formulação do problema. O levantamento de hipóteses. A elaboração do raciocínio. A experimentação.

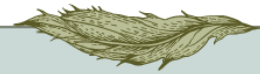
Metodologia de John Dewey



Esta Fotografia por Autor desconhecido está licenciada sob a licença [CC BY-SA-NC](#).

- As cinco etapas mencionadas, foram adotadas pelas escolas progressistas do final do século XIX e início do século XX.
- Com o auxílio da sua esposa, John Dewey criou em 1896, a Laboratory School, ou seja, uma escola experimental, que se integrava na Universidade de Chicago. Nesta instituição escolar, John Dewey tratava os seus alunos como colegas, reuniam-se semanalmente para debater o currículo.

Contribuições para a Educação



Este pedagogo contribuiu principalmente na área da filosofia da educação e também na pedagogia. Foi um filósofo que possibilitou o desenvolvimento e a superação de vários problemas dentro do universo escolar.



O pedagogo também acreditou na formação como participação democrática e defendeu que a educação deve-se situar no desenvolvimento natural do ser humano. Propondo, desta forma, uma teoria educativa que consistisse nas suas origens naturalistas e sociais, que eram influenciadas por Darwin, Rousseau, Pestalozzi, Herbart e Fröbel, em que considerou a escola como uma comunidade.



Grandes Obras do Autor

- *School and Society* (1899)
- *Democracy and Education* (1916)
- *Human Nature and Conduct* (1922)

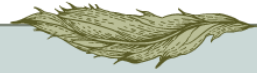




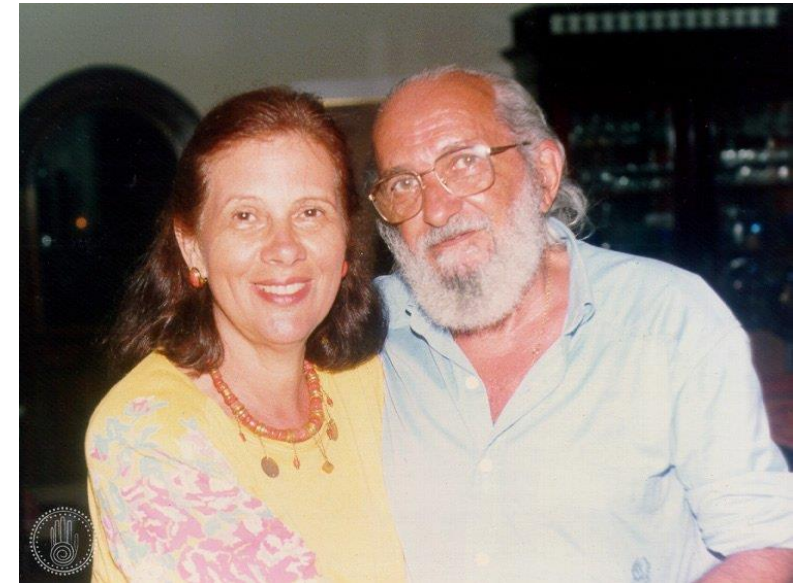
Biografia Joe L. Kincheloe

- Joe L. Kincheloe nasceu em 1950 e faleceu em 2008, em Kingsport, no Tennessee, num contexto muito pobre, numa altura em que a educação se resumia a um ensino tradicional, focado na literatura, matemática, no conhecimento teórico.
- Um pensador e escritor que ao longo da sua vida produziu um enorme número de artigos, como livros ou capítulos para livros, sobre vários temas como justiça social e uma grande variedade de contextos culturais.

Biografia Joe L. Kincheloe



- Trabalhou professor na [Canada Research Chair](#) na faculdade da educação, na Universidade McGill (Canadá); e foi o fundador do projeto: [The Paulo and Nita Freire International Project for Critical Pedagogy](#)
- Paulo Freire e Kincheloe trabalhavam muito juntos e tinham uma relação de amizade. Kincheloe admirava muito este pedagogo e foi, justamente devido a um pedido de Paulo, que decidiu reformular a sua teoria e iniciar a pedagogia crítica de Kincheloe.

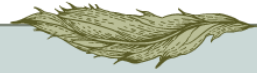


Research Bricolage

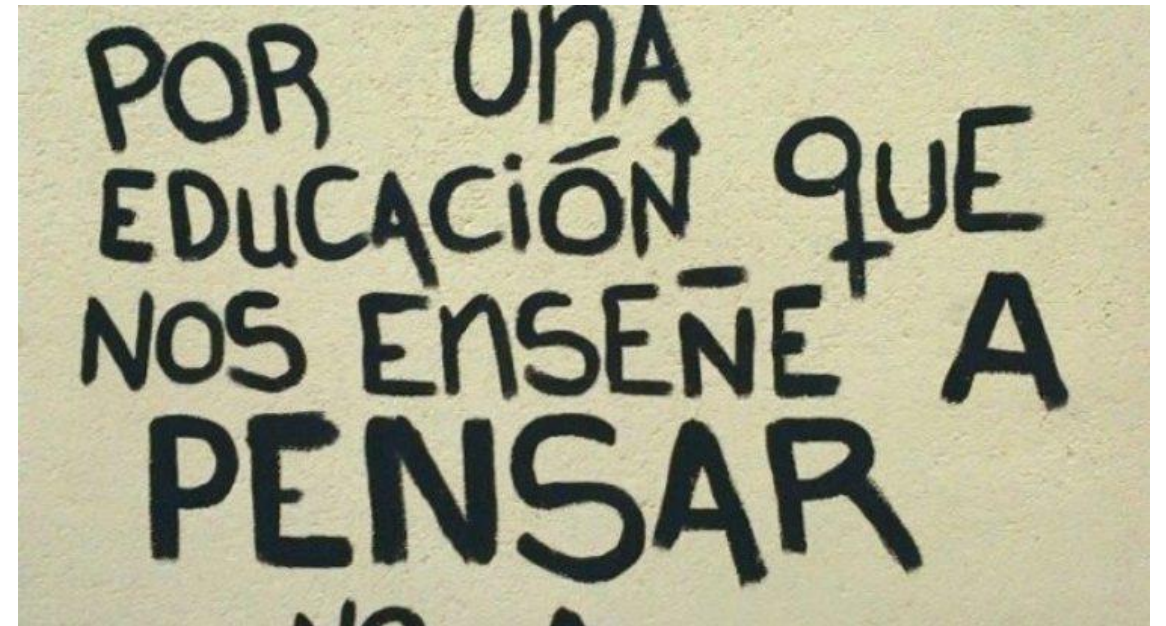


- Utilizava a técnica de Research Bricolage, esta consistia em juntar certos enunciados de diferentes teorias, para obter uma análise mais abrangente, uma teoria mais completa e aberta, resultando dessa “colagem”.
- Mais tarde, Kincheloe veio a chamar-lhe de Critical Bricolage, encaixando melhor nos parâmetros da Pedagogia Crítica.

Teoria/Metodologia: Pedagogia crítica



- A pedagogia diz respeito ao conjunto de saberes, que incluem a educação e o ensino., assim, a pedagogia crítica acrescenta práticas que promovem a consciência crítica.
- Neste tipo de ensino o professor deve dirigir os alunos ao questionamento das condutas que os rodeiam, para que os mesmos se deparem e critiquem as práticas consideradas represivas.

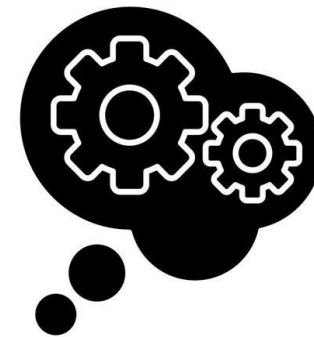




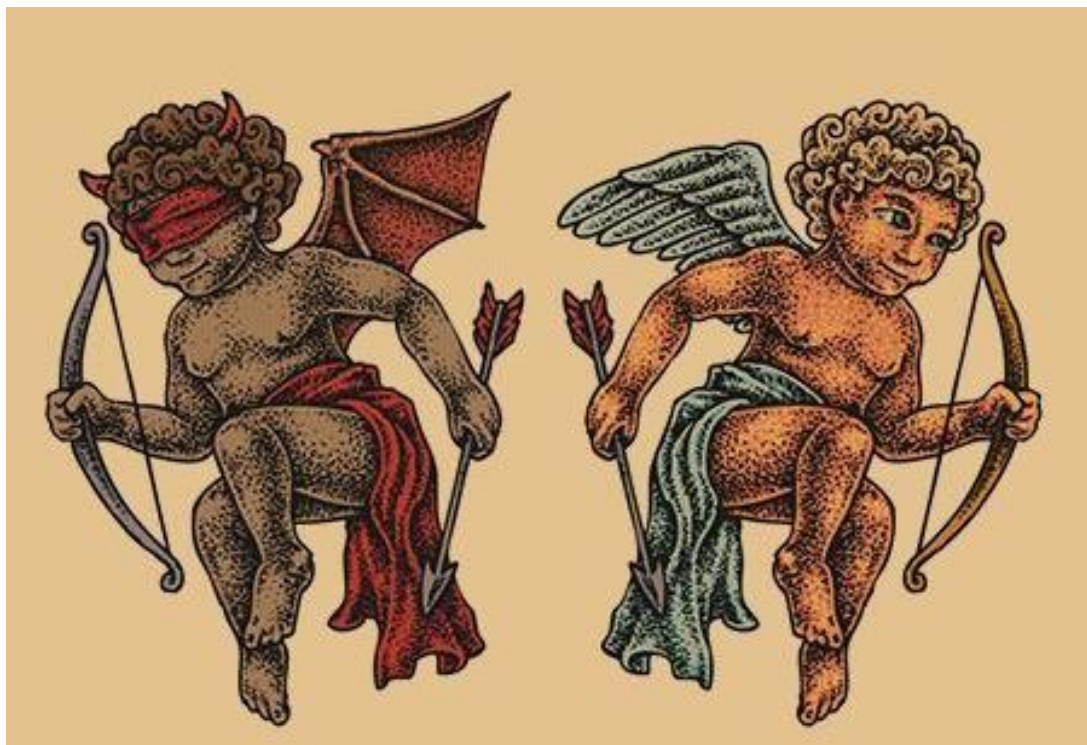
INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA

Pedagogia Crítica

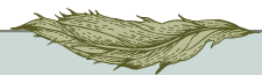
Assim, esta a pedagogia crítica é uma abordagem do ensino que incita os alunos a questionarem e a desafiarem aquilo que lhes é ensinado, promovendo o pensamento crítico através de atividades e projetos. Na pedagogia crítica:



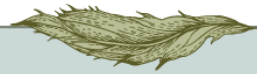
Pedagogia Crítica



Pedagogia Crítica

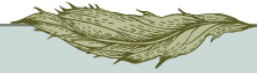


Pedagogia Crítica



My voice
matters

Teoria/Metodologia: Pedagogia crítica



- Kincheloe afirmou que a Pedagogia crítica era "no sentido mais rápido, simples, o estudo da opressão na Educação."
- "O estudo de como problemas de raça, género, sexualidade, o colonialismo, vão moldar a natureza do que se passa na Educação, e moldar o propósito da Educação."



Contribuições para a Educação



Este pedagogo criticou as formas de ensino da sua época e contribuiu com sugestões de caminhos que a educação poderia seguir, sendo eles usados atualmente, comprovando então que estes se mostraram eficazes.

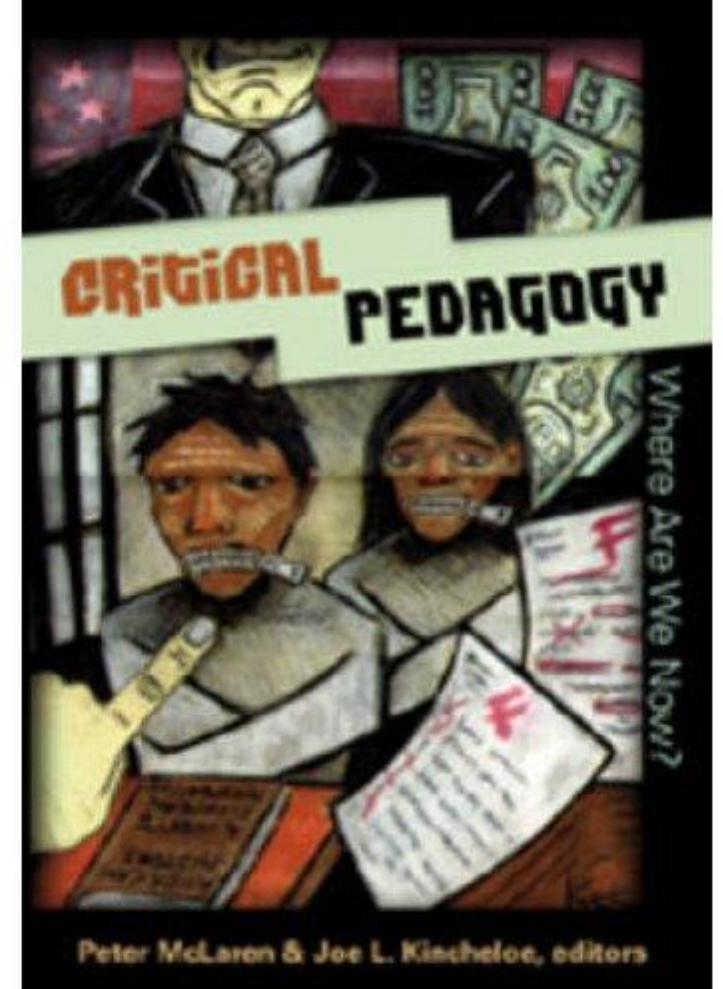
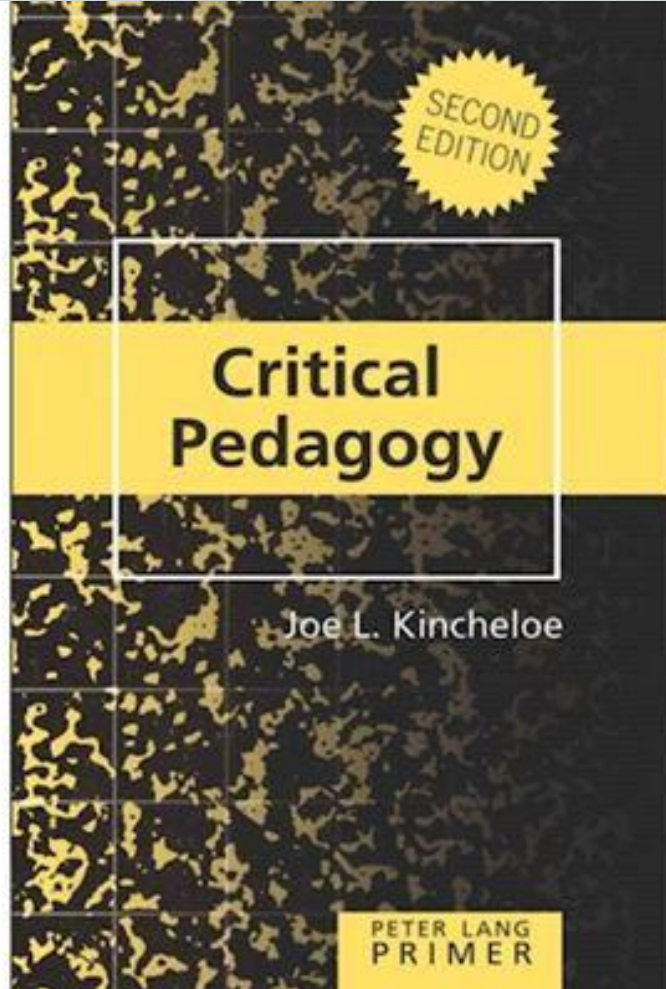


O pedagogo também defendia o acesso à Educação por todos independentemente da raça, género, sexualidade e outros fatores que tornem certas pessoas oprimidas e com falta deste acesso.



Grandes Obras do Autor

- *Key Works in Critical Pedagogy* (2011)
 - *Critical Pedagogy: Where Are We Now?* (2007) com Peter McLaren
- 





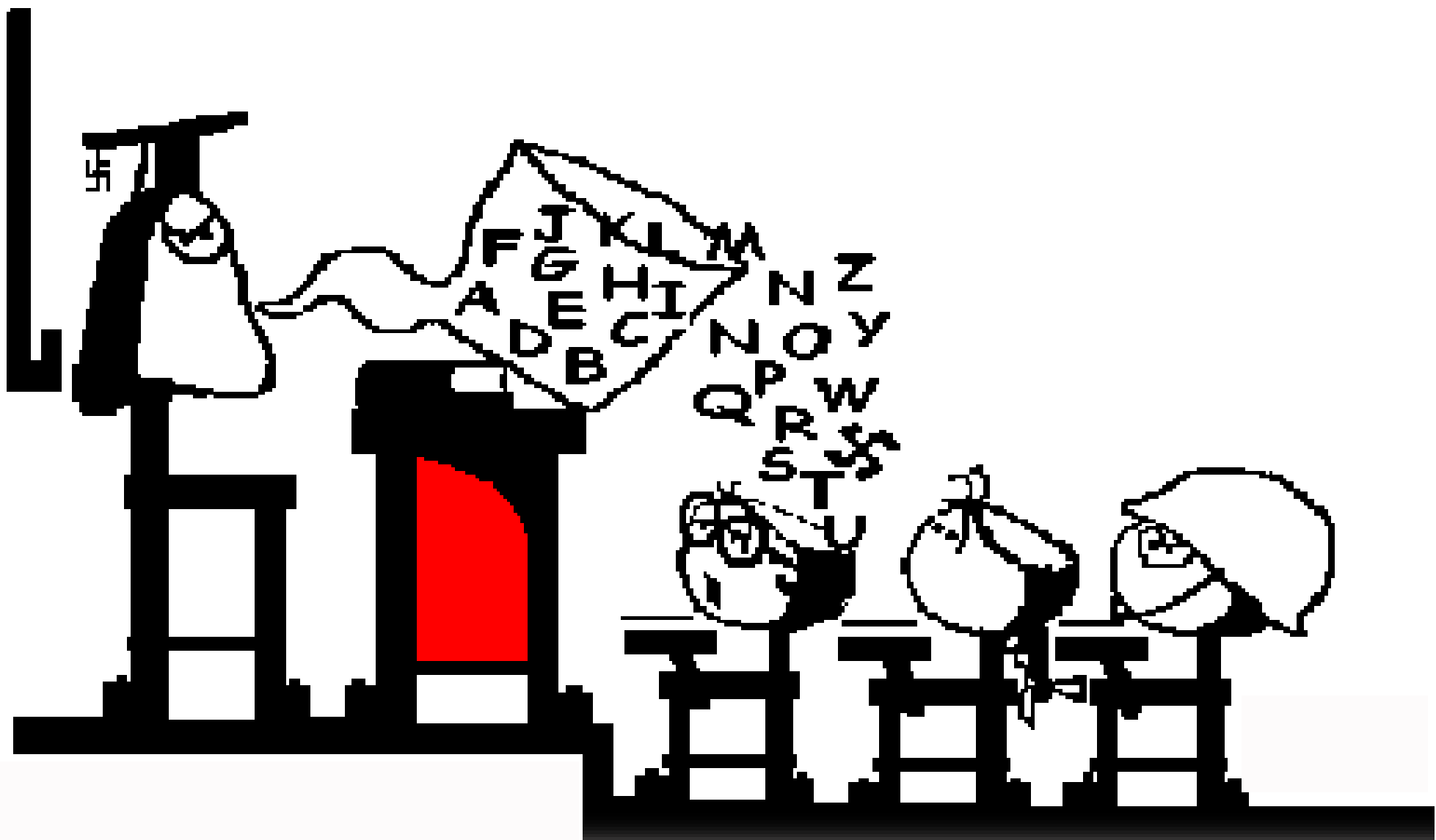
INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA






Atividade sobre Pedagogia Crítica

Joe L. Kincheloe





PEDAGOGÍA CRÍTICA



Obrigada
pela vossa
atenção!

Referências bibliográficas

- Siqueira, V. F., & Goi, M. E. (27 de 04 de 2022). A teoria de Dewey e suas contribuições para o Ensino de Ciências. *A teoria de Dewey e suas contribuições para o Ensino de Ciências*. Brasil.
- Bertrand, Y., & Valois, P. (1994). John Dewey. In J. Houssaye (dir.), *Quinze pédagogues. Leur influence aujourd'hui* (pp.124-134). Paris: Armand Colin Éditeur.
- Paraskeva, J. M. (2007). A imperiosa obrigação de ir para além de John Dewey sem o evitar. In J. Dewey, *Democracia e educação* (pp.6-19). Lisboa: Didáctica Editora.